



**Briófitas nos caminhos do naturalista Auguste François Marie Glaziou: Parque Nacional de Itatiaia e Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro**

Alkimim-Faria, Allan L. <sup>(1)</sup>; Silva, Amanda L. <sup>(1)</sup>; Teixeira, Tamara P.O <sup>(1)</sup>; Carvalho-Silva, Micheline <sup>(1)</sup>; Câmara, Paulo E.A.S. <sup>(1)</sup>; Peralta, Denilson F. <sup>(2)</sup>

(1) Universidade de Brasília - UnB; (2) Instituto de Botânica de São Paulo (IBT-SP)  
Email: allanlaid@gmail.com

Durante o período das expedições científicas no Brasil império, o naturalista Auguste François Marie Glaziou, a convite do Imperador D. Pedro II veio trabalhar no Brasil em 1858 onde foi diretor da Casa Imperial de Parques e Jardins. Glaziou coletou amostras de briófitas no estado do Rio de Janeiro entre os anos de 1867 a 1889, e parte das localidades atualmente encontra-se em áreas urbanas. Ao longo dos anos a cobertura original de Mata Atlântica sofreu drástica redução e perda de biodiversidade, tornando suas coleções de grande importância para a briologia no Brasil, e em especial para a Mata Atlântica. Recentemente foi realizado o estudo e resgate das informações das coleções de Glaziou depositadas nos herbários BM, PC e LE, localizando as coleções históricas, os materiais-tipos, identificando e/ou atualizando as identificações, fotografando os rótulos e as plantas na lupa e ao microscópio. Nesse contexto o objetivo desse trabalho é reunir um conjunto de informações sobre táxons coletados por Glaziou no Parque Nacional de Itatiaia e Parque Nacional da Serra dos Órgãos no estado do Rio de Janeiro, e avaliar o status de conservação dessas espécies no estado e na Mata Atlântica. A metodologia consistiu na busca das espécies em suas localidades originais de coleta em uma expedição até o momento, com o intuito de saber quanto da brioflora do estado amostrada por Glaziou ainda encontra preservada nessas unidades de conservação (UC). Todas as amostras coletadas foram identificadas e depositadas no herbário UB, com duplicatas no RB e SP. No Parque Nacional de Itatiaia ocorreram oito espécies das 10 já citadas na coleção de Glaziou (80%). No Parque Nacional da Serra dos Órgãos foram encontradas cinco espécies entre as 26 registradas pelo o naturalista (20%). Do total de espécies registradas nessas duas áreas, 36% das espécies foram reencontradas, e nenhuma está ameaçada de extinção. Visto que as duas áreas estudadas são UC's, o que fortalece a proteção e a sobrevivência das espécies, espera-se encontrar mais táxons nas expedições seguintes. O número reduzido de espécies reencontradas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos intensifica a necessidade de um inventário de briófitas nessa área, que até o momento registrou-se 24 novas ocorrências de espécies. Em contrapartida, o Parque Nacional do Itatiaia além da presente expedição, ocorreram várias coletas nos últimos anos e possui listas publicadas de briófitas encontrados nessa UC.

(CNPq)

Palavras-chave: Coleções históricas, Expedição científica, Mata Atlântica

PROMOTORA



REALIZADORA



APOIO



SECRETARIA EXECUTIVA

